

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Profissional CISAVE
Círculo: Braga
Sessão: Guimarães

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Portugal está a assinalar o centenário da República e por isso este é o momento de fazer um balanço ao Estado do País. Temos que ser capazes de mudar e apostar na evolução da nossa sociedade.

Ao longo dos últimos 100 anos muitos foram aqueles que ficaram na História de Portugal, pelo contributo que deram para esse desenvolvimento. Contudo ainda há muito a fazer em prol de uma sociedade mais justa, solidária e humana.

No Parlamento dos Jovens, temos de ter uma voz activa perante a Assembleia da República e mostrar a quem governa, o nosso País, que pode contar com o nosso apoio.

Como jovens que somos, temos que ter um papel bastante mais activo na construção de uma Sociedade onde exista efectivamente a igualdade de oportunidades.

O caminho é longo mas, não podemos baixar os braços.

Há que ser inovadores e contribuir para um Portugal mais desenvolvido.

Nesse sentido, os alunos da Escola Profissional CISAVE apresentam nesta Sessão Distrital do Parlamento dos Jovens algumas propostas /medidas que achamos que poderão ser um contributo para a construção de um Portugal melhor.

Uma das situações que preocupa qualquer jovem, é o seu futuro. Depois da conclusão dos estudos obrigatórios, há que procurar uma colocação no mercado de trabalho porque o acesso ao Ensino Superior nem sempre é possível pelas carências económicas das famílias, ou até pela falta de apoios e rigor do Estado na atribuição das Bolsas. Por outro lado a experiência profissional é nula e nem sempre as portas do mercado de trabalho se abrem.

Refira-se que a actual conjuntura económica e social não é favorável há maior parte das famílias e jovens que desde cedo perdem as expectativas no prosseguimento de estudos e na aquisição de competências várias imprescindíveis numa sociedade globalizada. Assim, consideramos que a interacção e disponibilidade do Estado, aumentará as expectativas e confiança dos jovens no mercado de trabalho.

Os incentivos às empresas estimularão a actividade económica, levando as unidades industriais a criar parcerias e a proporcionar oportunidades aos jovens de se vincularem às

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

empresas.

Pelos motivos apresentados propõe-se:

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. A criação de uma Plataforma electrónica, que sistematize informação dos Ministérios da Educação, da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Trabalho e Solidariedade Social. Esta plataforma deverá criar interactividade entre os Jovens, Estado e empresas públicas e privadas, com a finalidade de promover a criação de emprego e a colocação dos jovens no mercado de trabalho.

2. Criar mais Gabinetes de Inserção Social, nas sedes das capitais de distrito. Actualmente, a informação ainda não chega aos jovens que vivem na periferia das cidades. Os Gabinetes de Inserção Social ajudam na procura activa do trabalho, mas ainda não são em número suficiente, assim como não estão vocacionados para orientar os jovens na criação do próprio emprego. Temos que apostar directamente na faixa etária dos jovens.

3. Criar estruturas/organismos locais (nas sedes das Juntas de Freguesias) para potenciar jovens empreendedores. Essas estruturas/organismos deverão estar dotados de pessoas, com formação adequada, que orientem os jovens no processo de criação de empresas e na elaboração de processos de candidaturas, para apoios à actividade empresarial. Ao mesmo tempo e porque contactam directamente com a realidade local poderão orientar os jovens na procura de formação adequada para as necessidades locais.